

Experiência sexual dos parceiros de mulheres com câncer de mama: uma revisão narrativa

Sexual experience of partners of women with breast cancer: a narrative review

Mauricio Mendes de Oliveira^{1*}, Bruna Fernanda da Silva¹, Natalia Veronez da Cunha¹
¹Universidade do Planalto Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, Lages, SC, Brasil.

*Autor para correspondência: mauricio.mendes.psicologo@uniplaclages.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é identificar na literatura a experiência da vida sexual dos parceiros íntimos de mulheres com câncer de mama, bem como a qualidade de vida sexual e percepção de autoimagem de mulheres com a doença. A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os descritores câncer de mama, parceiros sexuais, comportamento sexual, atividade sexual, sexualidade e tratamento. Dessa forma foram criadas três categorias: qualidade de vida sexual, percepções de autoimagem e experiência sexual dos parceiros íntimos. Os resultados revelaram que a qualidade de vida sexual é alterada frente ao câncer de mama, principalmente quando há falta de diálogo aberto entre o casal. A percepção de autoimagem de mulheres mastectomizadas difere das autopercepções de mulheres que não passaram pelo procedimento. Ainda, a experiência sexual dos parceiros é afetada diante das expectativas íntimos não atendidas, as mudanças físicas da parceira e também cessamento da prática sexual. Dessa forma, faz-se necessário mais estudos que tenham como foco os parceiros íntimos e suas vivências frente ao câncer de mama. A fim de informatizar e promover uma melhor qualidade de vida e experiência sexual.

Palavras-chave: Tumor na mama. Parceiros íntimos. Comportamento sexual.

ABSTRACT

The objective of this study is to identify in the literature the experience of sexual life of sexual partners of women with breast cancer, as well as the quality of sexual life and perception of self-image of women with the disease. The methodology used was a narrative review of the literature. The search was carried out in the PubMed and Scielo databases. The descriptors breast cancer, sexual partners, sexual behavior, sexual activity, sexuality and treatment were

Realização:



Apoio:



used. Thus, three categories were created: quality of sexual life, perceptions of self-image and sexual experience of intimate partners. The results revealed that the quality of sexual life is altered in the face of breast cancer, especially when there is a lack of open dialogue between the couple. The self-image perception of mastectomized women differs from the self-perception of women who have not undergone the procedure. Still, the sexual experience of the partners is affected by unmet sexual expectations, the partner's physical changes and also the cessation of sexual practice. Thus, more studies are needed that focus on intimate partners and their experiences with breast cancer. In order to computerize and promote a better quality of life and sexual experience.

Keywords: Breast tumor. Intimate partners. Sexual behavior.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é originado a partir do aumento anormal de células mamárias, desenvolvendo-se em um tumor com capacidade de se disseminar para outros órgãos. Estima-se que para o ano de 2023 serão 73.619 novos casos de neoplasias mamárias no Brasil, o que representa 30,1% da população feminina acometida por tumores no país (INCA, 2022).

O diagnóstico e tratamento de uma neoplasia mamária causam diversas alterações no contexto social, físico e sexual de uma mulher. Tais mudanças se dão devido aos tratamentos invasivos e efeitos colaterais do tratamento oncológico, visto que, ambos tem impacto direto sobre a feminilidade e a autoimagem das pacientes, gerando alterações em seu estado psíquico (ARAÚJO *et al.*, 2020).

Nesse contexto, uma das principais modificações que ocorrem com o câncer de mama está relacionada as alterações na vida sexual das mulheres com a enfermidade. A sexualidade e a intimidade são importantes promotores de qualidade de vida, pois promove bem-estar e satisfação em seu âmbito social e conjugal; porém, a autopercepção sobre si mesma e questões relacionadas a sexualidade e desejo sexual sofrem interferência durante este período (ARAÚJO *et al.*, 2020).

No que diz respeito ao diagnóstico dessa doença, os parceiros íntimos das mulheres com câncer de mama também são diretamente afetados, uma vez que, as mudanças na rotina sexual de um interferem significativamente na qualidade de vida sexual do outro. Homens encontram dificuldades para atender suas necessidades sexuais devido as barreiras e alterações na saúde

Realização:



Apoio:



sexual de suas esposas, fazendo com que sua atividade sexual fosse suspensa (MALEKI *et al.*, (2022),

O estudo realizado por Catania; Sammut Scerri; Catania, (2019), apresenta os cônjuges como os principais responsáveis pelo cuidado e suporte financeiro e emocional de suas companheiras; no entanto, um sentimento de exclusão passou a permear a vida desses indivíduos. As interferências na satisfação sexual, no apoio social e na qualidade no relacionamento estão relacionadas a um possível estado depressivo desse parceiro (PARMELEE STRECK; LOBIONDO-WOOD, 2020).

É importante estudos acerca da experiência sexual dos parceiros de mulheres diagnosticadas com tumor na mama, pois trata-se de uma temática com importantes informações e reflexões sobre como o diagnóstico influencia nas relações afetivas, no cotidiano, na saúde financeira e sexual do casal.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é identificar na literatura a experiência da vida sexual dos parceiros de mulheres com câncer de mama, bem como a qualidade de vida sexual e percepção de autoimagem de mulheres com a doença.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, em abril de 2023, utilizando os descritores: “Câncer de mama”, “Parceiros sexuais”, “Comportamento sexual”, “Atividade sexual”, “Sexualidade” e “Tratamento”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas nove publicações, das quais surgiram três categorias: qualidade de vida sexual, percepções de autoimagem e experiência sexual dos parceiros íntimos.

3.1 Qualidade de vida sexual

Esta categoria foi composta por três artigos, os quais abordam a qualidade de vida sexual (YEUNG *et al.*, 2019; BLOUET *et al.*, 2019; GORMAN *et al.*, 2020).

A sobrecarga de cuidado apresentada no estudo de Yeung *et al.*, (2019), se destaca por uma menor qualidade de vida sexual, visto que, os parceiros íntimos na maioria dos casos são as principais redes de apoio mulheres com câncer de mama, fornecendo apoio emocional,

Realização:



Apoio:



financeiro e nas tarefas do cotidiano. Deste modo, a vida sexual deixa de ser prioridade e fica em segundo plano.

Blouet *et al.* (2019) identificaram que mais da metade das mulheres que participaram do seu estudo apresentam problemas sexuais e são diversos os fatores que alteram a sua qualidade de vida sexual, porém não se pode basear tais problemas apenas com base nos efeitos colaterais do tratamento.

Para Gorman *et al.* (2020), muitas vezes a saúde sexual é negligenciada da qualidade de vida no câncer de mama, pois, a falta de comunicação se torna uma barreira na saúde sexual. No entanto, casais que mantêm um diálogo aberto tendem a ter menos sofrimento, uma vez que, as mudanças nas relações íntimas nesse período não se podem enfrentar com base em uma única visão.

3.2 Percepções de autoimagem

Esta categoria foi composta por três artigos, os quais abordam as percepções de autoimagem na experiência sexual de mulheres com câncer de mama (HIRSCHLE; MACIEL; AMORIM, 2018; TAHIR; KHAN, 2021; MAIRINK *et al.*, 2020).

Há diferenças nas percepções de aparência corporal de mulheres mastectomizadas e as que não fizeram o procedimento, como mostra Hirschle; Maciel; Amorim (2018), no qual corpos de mulheres não mastectomizadas foram melhor avaliados e caracterizados positivamente como belo e perfeito. Todavia, os estereótipos acerca do corpo das mulheres com mastectomia fazem com que este receba pontos mais negativos em sua avaliação com sentimentos de inferioridade e vergonha, principalmente por serem diretamente afetadas pelas mudanças em seus corpos.

A percepção da imagem corporal é fator determinante para uma boa função sexual, como mostra Tahir; Khan (2021), no qual, a insatisfação com a autoimagem afeta negativamente sua vida conjugal e sexual. Por outro lado, mulheres com uma melhor percepção de imagem corporal, possuem um bom desempenho sexual. Os autores ainda dissertam sobre a necessidade das mulheres em satisfazer sexualmente seus parceiros, e quando o mesmo não acontece, sua preocupação volta-se as questões corporais e de imagem.

A mastectomia afeta diretamente a autoestima e identidade corporal da mulher fazendo com que ela se sinta “menos bonita” ou “desejada”, causando a diminuição do desejo sexual,

Realização:



Apoio:



gerando insegurança quanto ao seu parceiro íntimo, a sua percepção sobre si mesma e seu desempenho sexual (MAIRINK *et al.*, 2020).

3.3 Experiência sexual dos parceiros íntimos

Esta categoria foi composta por três artigos, os quais abordam a experiência sexual dos parceiros íntimos de mulheres com câncer de mama (STINESEN KOLLBERG *et al.*, 2019; CATANIA; SAMMUT SCERRI; CATANIA, 2019; MALEKI *et al.*, 2022).

O câncer de mama altera o estilo de vida dos parceiros íntimos, dentre eles o trabalho, como mostra o estudo de Stinesen Kollberg *et al.* (2019), no qual após o diagnóstico os indivíduos tendem a apresentar maior estresse crônico e sintomas depressivos no ambiente laboral, também apresenta que tais diminuir ao longo do tempo.

Muitas mudanças e dificuldades surgem na vida dos parceiros durante o processo do câncer de mama, evidenciado por Catania; Sammut Scerri; Catania (2019), em que os companheiros são a principal rede de apoio das mulheres com a doença, sendo suporte emocional, financeiro ou da gestão familiar, porém muitas vezes são excluídos do processo por suas parceiras, que nem sempre permitem que estes participem das questões relacionadas a enfermidade

De acordo com Maleki *et al.* (2022), uma das principais mudanças percebidas pelos parceiros no decorrer da doença estão relacionadas a experiência sexual, visto que, havia o desejo de fazer sexo, porém suas expectativas sexuais não estavam sendo correspondidas, causando uma redução no desejo sexual, a diminuição ou cessamento da prática sexual. Os autores trazem ainda que as alterações na aparência das suas parceiras, as relações sexuais mais dolorosas e incômodas também são fatores que influenciam na suspensão da atividade sexual.

4 CONCLUSÃO

O câncer de mama altera a experiência sexual dos parceiros, o desejo sexual do homem pela sua parceira diminui, os fatores estressores da rotina com a doença, as mudanças na aparência, as expectativas sexuais não atendidas, dentre outros fatores, são responsáveis pela suspensão da vida sexual destes na maioria dos casos. Deve-se levar em consideração que a maioria das literaturas encontradas abordam temáticas relacionadas a sexualidade e experiência sexual em mulheres com câncer de mama. Quando se trata dos seus parceiros sexuais, ainda

Realização:



Apoio:



requerem que estudos sejam desenvolvidos para explorar todas as questões que envolvem a sexualidade masculina, informatização e qualidade de vida e experiência sexual.

A qualidade da vida sexual de mulheres com câncer de mama é diretamente afetada durante o processo por deixar de ser uma prioridade de ambos os parceiros, gerando assim diversos problemas relacionados a saúde sexual das mesmas.

A autopercepção das mulheres com a doença também é alterada devido aos estigmas e estereótipos acerca da feminilidade, mas também se difere entre mulheres mastectomizadas e as que não fizeram o procedimento.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, V. DE S. C. *et al.* A perspectiva da autoimagem e sexualidade de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 52, p. e3618, 9 jul. 2020.
- BLOUET, A. *et al.* Sexual quality of life evaluation after treatment among women with breast cancer under 35 years old. **Supportive Care in Cancer**, v. 27, n. 3, p. 879–885, mar. 2019.
- CATANIA, A. M.; SAMMUT SCERRI, C.; CATANIA, G. J. Men's experience of their partners' breast cancer diagnosis, breast surgery and oncological treatment. **Journal of Clinical Nursing**, v. 28, n. 9–10, p. 1899–1910, maio 2019.
- GORMAN, J. R. *et al.* Navigating sexual health in cancer survivorship: a dyadic perspective. **Supportive Care in Cancer**, v. 28, n. 11, p. 5429–5439, nov. 2020.
- HIRSCHLE, T. M. R.; MACIEL, S. C.; AMORIM, G. K. Representações sociais sobre o corpo e satisfação sexual de mulheres mastectomizadas e seus parceiros. **Temas em Psicologia**, v. 26, n. 1, p. 457–468, 2018.
- INCA, Instituto Nacional de Câncer. **Incidência de Câncer no Brasil: estimativa 2023**. Elaborada por Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.
- MAIRINK, A. P. A. R. *et al.* A prática sexual de mulheres jovens em tratamento para o câncer de mama. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 3, p. e20190360, 2020.
- MALEKI, M. *et al.* Changes and challenges in sexual life experienced by the husbands of women with breast cancer: a qualitative study. **BMC Women's Health**, v. 22, n. 1, p. 326, dez. 2022.
- PARMELEE STRECK, B.; LOBIONDO-WOOD, G. A systematic review of dyadic studies examining depression in couples facing breast cancer. **Journal of Psychosocial Oncology**, v. 38, n. 4, p. 463–480, 3 jul. 2020.

Realização:



Apoio:



STINESEN KOLLBERG, K. *et al.* Chronic Stress in Vocational and Intimate Partner Domains as Predictors of Depressive Symptoms After Breast Cancer Diagnosis. **Annals of Behavioral Medicine**, v. 53, n. 4, p. 333–344, 20 mar. 2019.

TAHIR, K.; KHAN, N. Mediating role of body image between sexual functioning and marital intimacy in Pakistani women with breast cancer. **Psycho-Oncology**, v. 30, n. 2, p. 260–266, fev. 2021.

YEUNG, N. C. Y. *et al.* Correlates of sexual quality of life among husbands of Chinese breast cancer survivors. **European Journal of Oncology Nursing**, v. 40, p. 63–70, jun. 2019.

Realização:



Apoio:

